

O presente Boletim reporta pormenores das operações realizadas no Mercado Monetário Interbancário (MMI) e no Mercado Cambial Interbancário (MCI) no decurso do III trimestre de 2008, e respectivos resultados.

As operações de intervenção realizadas pelo BM no MMI, complementadas pelas vendas de divisas no MCI, foram determinantes para refrear o incremento das reservas bancárias em moeda nacional, comparativamente ao trimestre antecedente.

Comparativamente ao II trimestre de 2008, verificou-se a nível do MMI, um incremento generalizado das transacções de Bilhetes de Tesouro (BTs), contrariamente ao registado no período anterior. Com efeito, registou-se um aumento tanto das emissões primárias de BTs (54,13%) como das operações reversíveis (131,81%).

Recorda-se que os Leilões de Depósitos (LDs) foram descontinuados em finais de Janeiro, na sequência da introdução de emissões diárias de BTs com acordo de recompra.

Comparativamente ao trimestre anterior, as operações com o BM por iniciativa dos BComs, registaram o seguinte comportamento: em termos médios, (i) a procura de recursos através da *janela* da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) reduziu em 59,01% e (ii) as aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD), cresceram em 169,07%.

As trocas de liquidez entre as instituições de crédito observaram um decréscimo, dada a redução do *turnover* tanto das permutas com garantia de títulos (em 252,00 mio de MT) como das permutas sem garantia (em 10.816,00 mio de MT).

No trimestre em análise, as taxas de juro de BTs, REPOs e permutas de liquidez registaram uma tendência ascendente. Por seu turno, as taxas de intervenção do BM e a MAIBOR mantiveram-se inalteradas.

O MCI mostrou-se muito activo, cenário atestado pelo forte incremento da procura de divisas junto do BM, quer para os leilões de divisas, quer nas transacções bilaterais com os bancos. Por outro lado, a taxa de câmbio das cotações registou, entre a abertura do período em análise (01/07/08) e o fecho (30/09/08), uma depreciação moderada (0,25%), igual cenário observado no trimestre anterior (depreciação de 0,74%). Em termos acumulados o metical registou uma depreciação de 1,90%.

Os Editores

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Da análise feita à variação dos saldos de fecho e abertura, constata-se que as reservas bancárias em moeda nacional registaram um crescimento de cerca de 478,00 mio de MT, contra uma redução de cerca de 514,00 mio de MT no trimestre transacto. No III trimestre de 2007, a variação dos saldos foi de cerca de 251,00 mio de MT.

Tal como mostra o gráfico 1, os factores que ditaram o incremento das reservas foram:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 7.701,11 mio de MT;
- Impacto positivo causado pelos Depósitos líquidos de numerário junto do BM (418,77 mio de MT), e ;
- Impacto líquido positivo das operações de colocação de OTs (15,21 mio de MT).

Este incremento das reservas foi atenuado por:

- Débito derivado das compras de divisas no MCI (3.361,53 mio de MT);
- Perdas na compensação de valores (2.898,14 mio de MT);
- Impacto líquido negativo de 958,84 mio MT de BTs, decorrente da emissão de 9.123,84 mio de MT (valor nominal de 9.738,00 mio de MT) e reembolso de 8.165,00 mio de MT;
- Impacto líquido negativo da FPD (221,26 mio de MT);
- Impacto líquido negativo das operações de FPC (84,07 mio de MT);
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM (71,63 mio de MT); e
- Impacto líquido negativo das vendas de BTs com acordo de recompra de 61,99 mio de MT, resultante de vendas de 2.075,00 mio de MT (valor nominal de 2.179,97 mio MT) e recompra de 2.013,01 mio de MT.

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

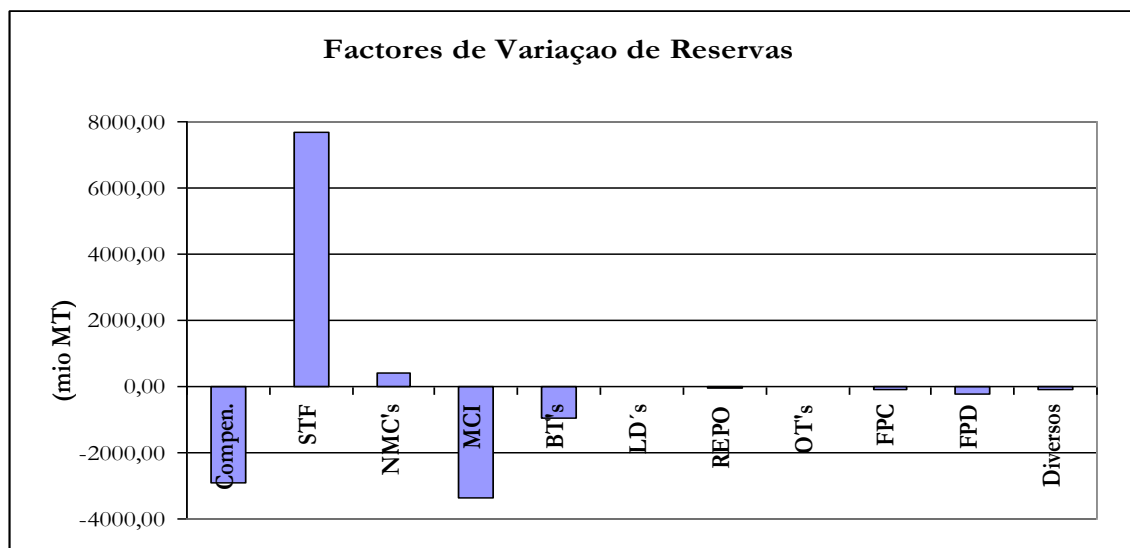


Gráfico 1

No trimestre em apreço, as instituições participantes do MMI realizaram 234 operações de permuta de liquidez sem garantia (queda de 258 operações relativamente ao trimestre anterior), como se pode visualizar da tabela 1. Refira-se que no III trimestre de 2007, o segmento de permutas sem garantia registou 514 operações, tendo resultado num *turnover* de 25.421,74 mio de MT, à taxa média ponderada de 14,75%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	142	4,712.00	12.96	12.75	12.95
01/08 a 31/08	56	2,319.00	12.81	12.63	12.75
01/09 a 30/09	36	1,417.00	12.63	12.55	12.60
Total/ III Trim. 08	234	8,448.00	12.96	12.55	12.84
Total/ II Trim. 08	497	19,264.00	12.97	12.90	12.94

O mês de Julho foi o que registou maior volume de recursos trocados, representando cerca de 56,00% do total de fundos permutados no período.

Em relação às maturidades, as instituições participantes do MMI efectuaram o maior número de operações de permuta de liquidez no curtíssimo prazo (1 a 7 dias), já que apenas 4 operações foram realizadas com prazos relativamente longos, tal como se pode observar na tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	230	8,297.00	133.82	12.84
Acima de 7	4	151.00	2.44	12.70
Total/II Trim. 08	234	8,448.00	136.26	12.84
1 a 7	497	19,264.00	310.71	12.94
Acima de 7				
Total/II Trim. 08	497	19,264.00	310.71	12.94

O *spread* entre as taxas de juro máxima e mínima praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia reduziu para 41 p.b., após ter estado em 7 p.b. no trimestre precedente. No período homólogo de 2007, este indicador registou um comportamento contrário tendo-se fixado em 103 p.b., após ter sido de 400 p.b. no II trimestre de 2007.

Por seu turno, as taxas de juro mínimas e máximas praticadas, bem como as TMPs das permutas sem garantias e com garantias do prazo *overnight* registaram uma queda, no trimestre em análise, conforme ilustra o gráfico 2.

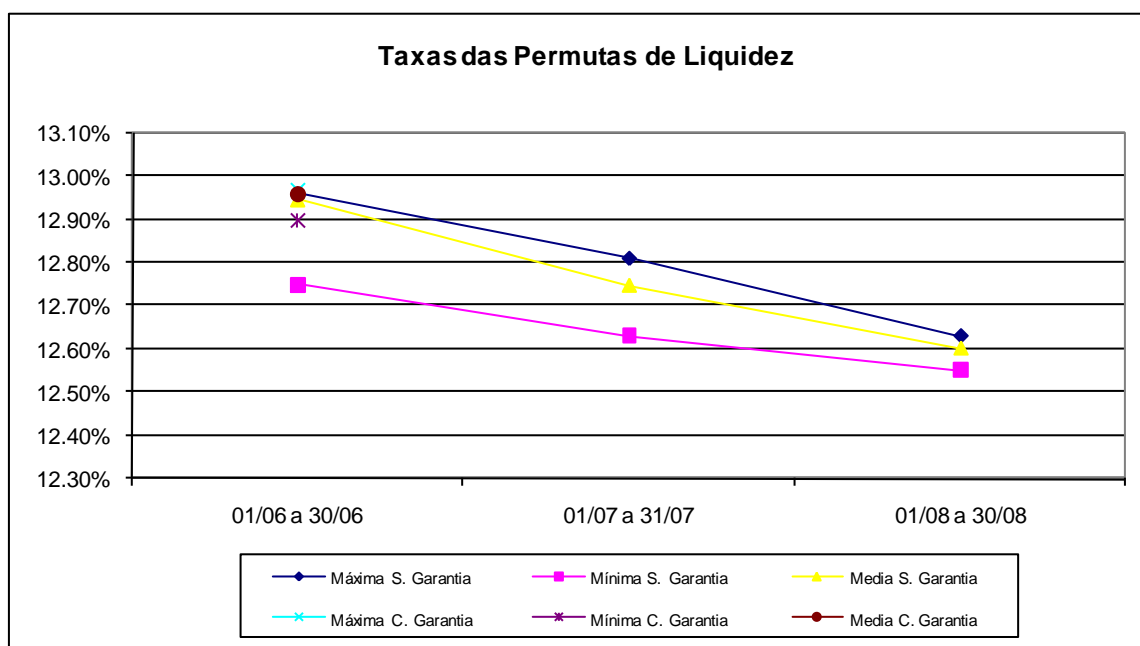


Gráfico 2

No que concerne as permutas de liquidez com garantia, no trimestre em apreço este segmento registou uma redução na sua actividade, ao serem transaccionados 450,00 mio de MT, contra 702,00 mio de MT no trimestre anterior, tal como reporta a tabela 3. No III Trimestre de 2007, registaram-se 13 operações, que resultaram num 'turnover' de 361,00 mio de MT, à taxa de juro média ponderada de 14,86%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	6	450.00	12.97	12.90	12.96
01/08 a 31/08					
01/09 a 30/09					
Total/ III Trim. 08	6	450.00	12.97	12.90	12.96
Total/ II Trim. 08	29	702.00	12.94	12.93	12.95

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A. Leilões de Depósito

Os LDs foram descontinuados no I trimestre de 2008, período no qual foi aceite 68,28% do montante anunciado, tendo resultado numa TMP de 10,54%.

B. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 9.738,00 mio de MT, o que representa um incremento na ordem de 3.420,00 mio MT relativamente ao trimestre precedente, comportamento similar ao registado pela TMP que incrementou em 22 p.b. comparativamente ao II trimestre de 2008. Refira-se que a subscrição de BTs neste trimestre, apresentou uma estrutura mais diversificada nos diferentes prazos, onde o maior peso verificou-se nos prazos mais curtos, isto é, para o prazo de 91 dias (44,72%), enquanto que o prazo de 182 dias apresenta um peso de 34,79% e o prazo de 364 dias ficava com o peso de 20,49% do total de emissões.

A Tabela 4 reporta as operações de emissão de BTs realizadas durante o III trimestre de 2008.

Tabela 4 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	6,250.0	4,355.0	13.76
182	10,225.0	3,388.0	14.02
364	8,505.0	1,995.0	14.25
Total/ III Trim. 08	24,980.0	9,738.0	13.95
Total/ II Trim. 08	14,840.0	6,318.0	13.74

Os BTs transaccionados no mercado secundário totalizaram no trimestre em análise cerca de 2.876,45 mio de MT, a taxas que variaram entre 10,00% e 14,40%, contra cerca de 1.985,17 mio de MT, a taxas que variaram entre 10,00% e 13,60% no II trimestre de 2008. No III trimestre de 2007, a venda de BTs ao público totalizou 2.108,13 mio MT, a taxas que variaram entre 8,00 e 14,98%.

C. Venda de BTs pelo BM com acordo de recompra (repo)

As vendas de BT's com acordo de recompra totalizaram 2.179,97 mio de MT, representando um aumento na ordem de 1.239,54 mio de MT

IV. MERCADO DE TÍTULOS

relativamente ao II trimestre de 2008, o que revela, ainda que de forma tímida, a consolidação desta janela de operações.

A Tabela 5 reporta as operações repo realizadas durante o III trimestre de 2008.

Tabela 5 – Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1	2,800.00	-	-
2 a 7	11,625.00	2,086.22	12.89
14	49,375.00	93.76	13.28
21	1,600.00	-	-
28	800.00	-	-
63	1,050.00	-	-
Total/ III Trim. 08	67,250.00	2,179.97	12.90
Total/ II Trim. 08	17,535.00	940.43	12.38

D. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

O volume médio de fundos adquiridos na FPC no III trimestre de 2008 reduziu em cerca de 88,36 mio de MT comparativamente ao trimestre anterior. Em igual trimestre de 2007 observou-se uma redução na ordem de 110,00 mio de MT.

As aplicações na *janela* da FPD registaram, no trimestre em análise, um crescimento acentuado, (calculada em cerca de 1.161,52 mio de MT em termos médios). No período homólogo do ano transacto observou-se uma redução na ordem de 116,00 mio de MT.

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/07 a 31/07	53.70	10	537.00	14.50	822.30	23	10.25
01/08 a 31/08	0.00	0	0.00	0.00	1,606.00	21	10.25
01/09 a 30/09	87.00	3	261.00	14.50	1,084.90	20	10.25
Total/ III Trim. 08	61.38	13	798.00	14.50	1,161.52	64	10.25
Total/ II Trim. 08	149.74	39	5,839.80	14.50	431.68	60	10.25

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Ao longo do III trimestre as principais taxas de intervenção do BM não sofreram qualquer alteração, mantendo-se em 10,25% (FPD) e 14,50% (FPC).

De recordar que estas taxas foram ajustadas no I trimestre do corrente ano, (com efeitos a partir dia 21 de Janeiro), sendo que a Facilidade Permanente de Cedência reduziu de 15,50% para 14,50%, enquanto que as taxas de Facilidade Permanente Depósito baixaram de 10,50% para 10,25%.

As TMP's de subscrição de BT's por prazos no III trimestre de 2008, observaram uma ligeira subida. Efectivamente, a taxa de juro para o prazo de 91 dias passou de 13.60% no início do período para 13.95% no final, enquanto a do prazo de 182 dias passava de 13.91% para 14.19% e a de 364 dias estas saía de 14.03% para 14.37%. Por seu turno, as TMP's das permutas de liquidez com e sem garantia, mostraram um comportamento marcadamente estável, com um tímida tendência de redução.

O gráfico 3 retrata a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do III trimestre de 2008.

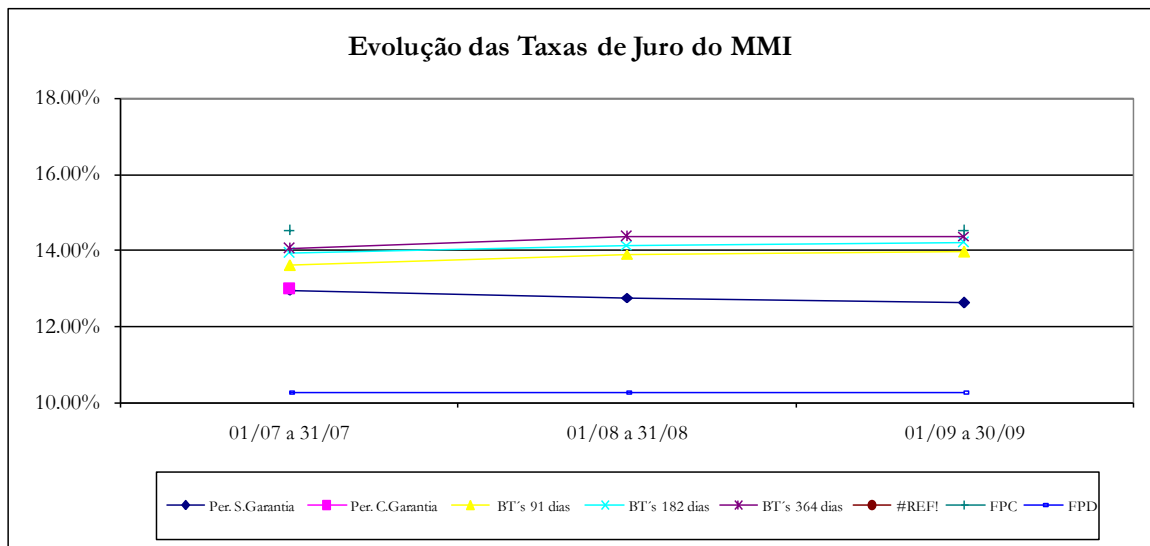


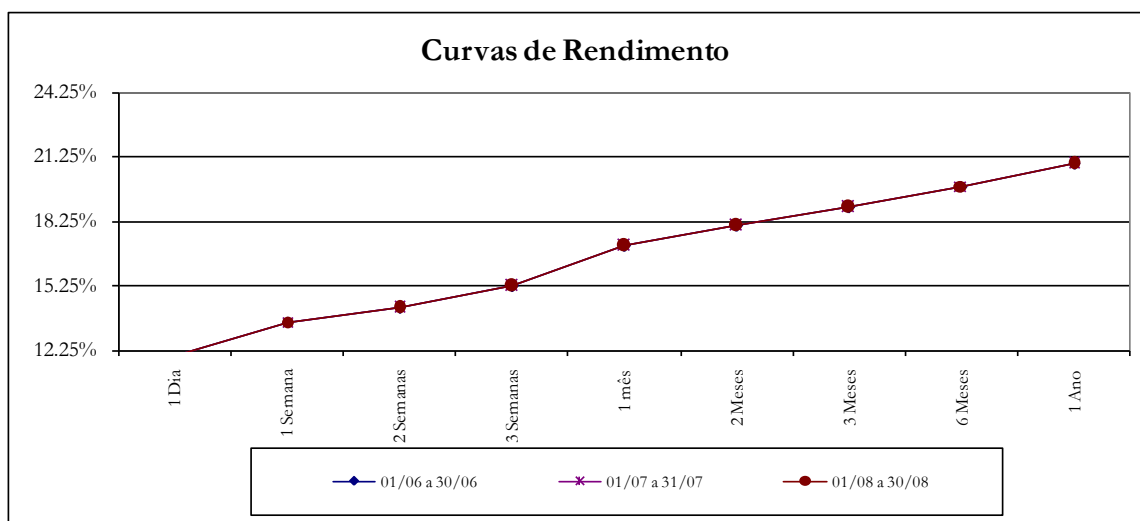
Gráfico 3

As taxas da FPC e da FPD prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

A MAIBOR, tal como no trimestre anterior, não registou alterações ao longo do trimestre em análise. Em igual trimestre do ano transacto, este indicador observou uma tendência irregular, ao registar uma desaceleração nos prazos compreendidos entre 1 e 2 meses tendo sido o mais acentuado de 93 p.b e um incremento nos restantes prazos onde o mais acentuado foi de 92 p.b..

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

*Gráfico 4*

VI. OPERAÇÕES NO MCI

A. Vendas de Divisas com recurso ao leilão

No período em análise, as vendas de divisas no MCI com recurso aos leilões registaram um ligeiro aumento, relativamente ao trimestre anterior, enquanto que as taxas de câmbio médias registavam uma apreciação, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7: Vendas no MCI com recurso ao leilão

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	5	4.30	24.02
01/08 a 31/08	5	7.00	24.10
01/09 a 30/09	2	9.25	23.93
Total/ III Trim. 08	12	20.55	24.01
Total/ II Trim. 08	12	15.20	24.07

No trimestre homólogo de 2007, o BM disponibilizou nesta modalidade USD 62,5 mio, ao câmbio médio de 25,91 USD/MZN.

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito Tradicional”

As vendas bilaterais registaram, um incremento significativo relativamente ao trimestre anterior, ao passarem de 83.49 mio de USD para 129.02 mio. Refira-se que no III Trimestre de 2007 disponibilizadas nesta janela totalizaram USD 32,80 mio à taxa de câmbio média de 25,79 USD/MZN.

A Tabela 8 mostra as vendas bilaterais de divisas efectuadas no III trimestre de 2008.

Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	21	32.86	24.04
01/08 a 31/08	15	14.30	24.03
01/09 a 30/09	21	81.86	24.09
Total/II Trim. 08	57	129.02	24.07
Total/II Trim. 08	46	83.49	24.13

No trimestre em análise, o BM não realizou vendas no “Circuito Tradicional”, à semelhança do que ocorreu no trimestre precedente, bem como em período homólogo de 2007. Adicionalmente, não adquiriu nenhum montante junto dos BCOMs

VI. OPERAÇÕES NO MCI

C. Transacções realizadas entre Bcoms

Ao longo do III trimestre de 2008, as transacções de divisas entre os BCOM's registaram uma redução expressiva, passando de 115,86 mio USD para 20,55 mio USD. No III trimestre de 2007, registaram comportamento idêntico, dado que trocaram entre si, USD 28,36 mio, após terem transaccionado USD 47,42 no trimestre anterior.

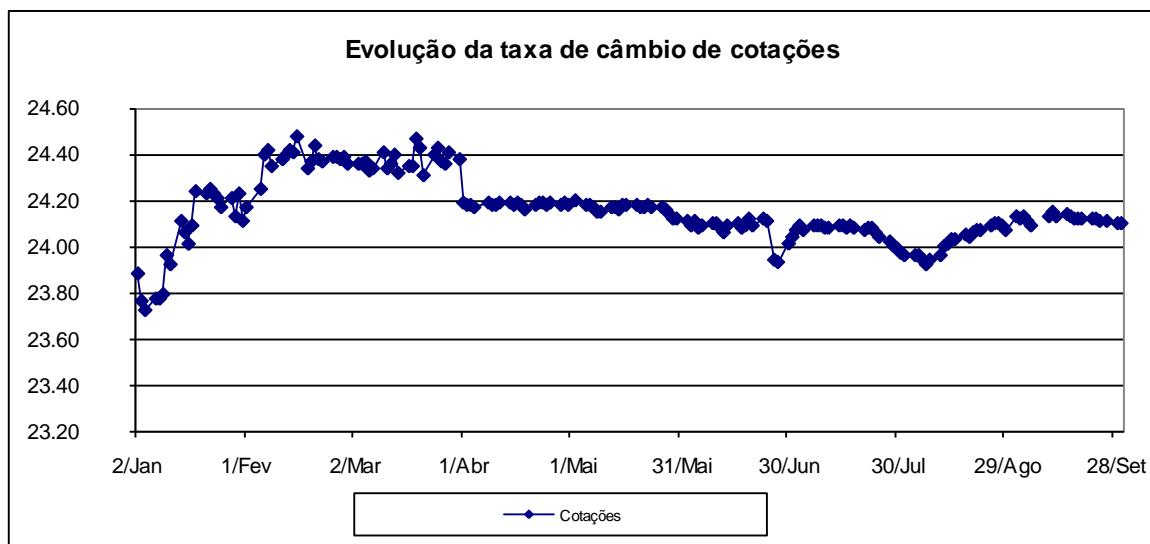
A Tabela 9 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os BCOMs no decurso do II trimestre de 2008.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	5	4.30	24.02
01/08 a 31/08	5	7.00	24.10
01/09 a 30/09	2	9.25	23.93
Total/IITrim.08	12	20.55	24.01
Total/IITrim.08	40	115.86	24.52

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DAS COTAÇÕES

No trimestre em análise, as taxas de câmbio das cotações mostraram-se estáveis, com tendência para a depreciação. Em termos acumulados, o metical registou uma depreciação de 1,90%, contra uma apreciação acumulada de 1,52% no II trimestre de 2008. Refira-se que no período homólogo de 2007, a taxa de câmbio das cotações registou, em termos acumulados, uma depreciação de 4,04%.

*Gráfico 5*